

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: MEIO AMBIENTE, (DE)COLONIALIDADE E ATIVIDADE ECONÔMICA: AS CONSEQUÊNCIAS DO AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM LARGA ESCALA NA REGIÃO DE BONITO-MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas/Direito/Direito Público

VAREIRO, Renata Kamilly Teixeira 1 (renatakamilii2005@gmail.com); ALENCAR, Joaquim Carlos Kleim de 2 (joaquim@uems.br).

1 – Discente do Curso de Direito (UEMS).

2 - Docente do Curso de Direito (UEMS).

O projeto de pesquisa aborda a tensão entre o ecoturismo, principal atividade econômica de Bonito, e o crescente aumento da produção agrícola em larga escala na região. O trabalho se propõe a analisar a visão eurocêntrica e colonial sobre a natureza, que a trata como um "bem" ou "recurso" a ser explorado. O crescimento da atividade agrícola, especialmente a partir dos anos 1990/2000, tornou-se a segunda maior atividade econômica, gerando empregos e renda, mas também causando impactos negativos ao meio ambiente e ao ecoturismo. O estudo questiona se a função social da propriedade rural, conforme a Constituição Federal, está sendo monitorada e se o ecossistema regional está sendo afetado.

O objetivo geral do projeto é analisar e compreender, a partir de uma perspectiva crítica ao pensamento eurocêntrico, a relação entre o meio ambiente e a atividade econômica na região de Bonito. Especificamente, a pesquisa pretende analisar e compreender os impactos recentes, a partir de 2003, causados pela agricultura em larga escala, utilizando fontes da internet e organismos governamentais e não governamentais. Além disso, busca compreender o contexto econômico do município através de sites públicos e privados.

A metodologia da pesquisa é qualitativa, com a possibilidade de se tornar quantitativa dependendo dos resultados obtidos. O cronograma de atividades prevê pesquisa bibliográfica, organização dos dados, aplicação de questionário, uso do método científico para análise, escrita final e apresentação dos resultados, distribuídos entre agosto de 2024 e julho de 2025.

Os resultados esperados incluem a compreensão da realidade econômica local e a contribuição para um modo de produção agrícola menos agressivo e mais alinhado com o equilíbrio e a saúde ambiental, sob uma perspectiva decolonial. A pesquisa também prevê a produção de um texto final que pode se tornar um artigo para publicação em revista especializada.

O projeto de pesquisa busca entender a relação entre a atividade agrícola e o meio ambiente em Bonito, um local conhecido pelo ecoturismo. A pesquisa analisa o impacto da produção agrícola em larga escala nos recursos hídricos, no solo e na biodiversidade da região. O estudo se propõe a debater a coexistência entre o direito econômico e o direito ambiental, buscando um desenvolvimento sustentável que não priorize um em detrimento do outro. O projeto visa pensar em alternativas para uma relação mais saudável entre as pessoas e o meio ambiente em que vivem, questionando se o crescimento econômico deve ser um fim em si mesmo ou se deve estar atrelado à melhoria da qualidade de vida. A pesquisa busca entender as causas do avanço da agricultura na região e seus impactos, propondo uma abordagem decolonial e um modo de produção agrícola que respeite os valores constitucionais e o ecossistema local.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, Ambiental, Bonito-MS.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à instituição por toda a motivação e apoio fornecidos durante a realização deste projeto. Sua contribuição foi fundamental para o sucesso do nosso trabalho.